

PECADOS INTOCÁVEIS

DESCONTROLE – Parte 2

Na primeira parte desse estudo, vimos que a pessoa descontrolada fica vulnerável a todos os tipos de tentação. As Escrituras ensinam a virtude do autocontrole, ou seja, que devemos governar de forma sábia os nossos desejos, anseios, impulsos, emoções e paixões. Isso só é possível quando nos expomos ao ensino das Escrituras e quando somos capacitados pelo Espírito Santo que nos concede a vontade e o poder para exercer o autocontrole. Precisamos ser controlados pelo Espírito Santo.

Hoje analisaremos três áreas em que os cristãos mais falham em colocar o autocontrole em prática.

A primeira área é a da comida e da bebida. É importante lembrar que não estamos tratando da questão da obesidade aqui. É possível que uma pessoa controlada seja obesa e que alguém que coma de forma descontrolada não seja obesa. Estamos nos referindo aqui à tendência de ceder continuamente ao desejo de comer e beber. O perigo de ser descontrolado em uma área é que esse descontrole enfraquece outras áreas. Uma forma de exercermos autocontrole é nos afastar da tentação ou remover para longe aquilo que nos tenta. Muitas vezes, temos que dizer não a nós mesmos com o único propósito de manter a nossa vontade sob controle. Deve ficar claro também que, o que estamos combatendo é o descontrole na área da alimentação, e não a proibição em relação a algum tipo de alimento lícito.

A segunda área em que os cristãos geralmente apresentam dificuldades no autocontrole é o temperamento. Não é difícil encontrar cristãos “*explosivos*” e de “*pavio curto*”. O temperamento explosivo é um estouro rápido e intenso de ira, normalmente seguido de calma imediata. A pessoa de pavio curto fica zangada ou irritada com facilidade e tem pouco ou nenhum controle sobre as suas emoções. É a pessoa que vive “*chutando o pau da barraca*”. Trataremos o pecado da ira de modo mais específico num estudo posterior, aqui, o nosso foco é no descontrole relacionado à ira. Na maioria das vezes, a ira é pecado e a pessoa explosiva também peca pela falta de autocontrole.

Normalmente os ataques de ira são dirigidos contra alguém que nos desagradou. Pode ser alguém que nos cortou no trânsito, uma falta mal marcada contra o nosso time, uma fala “atravessada” no trabalho ou uma indireta no ambiente familiar. A Bíblia faz várias advertências contra o gênio explosivo: Pv.14.17; 16.32; Tg.1.19; Sl.119.11. Seria de grande proveito memorizarmos esses versículos em nossa luta pelo autocontrole, suplicando o auxílio do Espírito Santo na aplicação dessas verdades.

A terceira área em que os cristãos têm dificuldade de exercer autocontrole é a financeira. Com pouco ou muito dinheiro, a maioria de nós tem a tendência de gastar mais do que ganha e mais do que necessita. Facilmente confundimos desejos com necessidades. Além disso, a variedade de bens oferecidos, os cartões de crédito e as compras divididas em suaves prestações nos dão a sensação de que não estamos gastando tanto assim. Obviamente, a raiz da questão está no coração. Quando gastamos de forma descontrolada, no fim das contas, é porque queremos satisfazer os desejos descontrolados do nosso coração. Temos um retrato dessa realidade em Ec.2.10. Com certeza, não é satisfazendo todos os desejos do nosso coração, mesmo podendo e sobrando dinheiro, que iremos conquistar o autocontrole, pois esse é fruto do Espírito Santo.

Existem muitas outras áreas em que necessitamos praticar autocontrole. Exemplos: gastar muito tempo no celular, computador ou televisão, impulso por compras, obsessão por hobbies, fanatismo nos esportes e questões relacionadas à sensualidade.

Refleta em sua própria vida. Há em você desejos, anseios ou emoções descontrolados? Lembre-se de que estamos tratando daqueles pecados que temos a tendência de tolerar em nós (pecados “*intocáveis*” e “*aceitáveis*”).

Como, infelizmente, o autocontrole não é uma virtude muito enfatizada entre os cristãos, observamos que somos descontrolados em alguns aspectos da vida. Em sua busca por crescimento nessa área, lembre-se de que autocontrole é fruto do Espírito (Gl.5.22-23). É somente pelo poder capacitador de Deus que conseguimos algum progresso. Que Deus assim seja conosco.